

À CODIE,  
para ciência e arquivo  
em 19/7/76  
W. L.

MEC/INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Of. nº 532 /76/CBPE

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1976

Da Diretora do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

À Presidente da Comissão Organizadora do I Congresso Latino-Americano de Educação Montessori

Assunto: Participação do INEP

Sra. Presidente da Comissão Organizadora,

Temos o prazer de acusar o recebimento do ofício, endereça do ao Diretor-Geral do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), sobre a realização nesta cidade, de 19 a 24 de julho corrente, do I Congresso Latino-Americano de Educação Montessori.

Com satisfação agradecemos, em nome do Sr. Diretor-Geral do INEP, o convite formulado por V. Sa. e confirmamos nossa participação no referido conclave, através de:

- a) Apresentação, como Tema Livre, da Pesquisa "Melhoria do Rendimento do Ensino do 1º Ano", pela autora, Profa. Lucia Marques Pinheiro, Coordenadora de Estudos e Pesquisas do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE), órgão do INEP, e também de uma notícia sucinta dos trabalhos que vem realizando este Instituto na área dos projetos de pesquisas, procurando ressaltar os que, direta ou indiretamente, estejam relacionados com o tema em questão.

À Ilustríssima  
Sra. Talita de Almeida  
MD Presidente da Comissão Organizadora  
Rua Benjamin Constant, 34/704 (Glória)  
Nesta

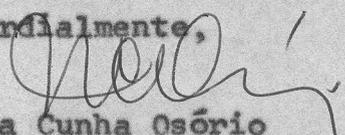
A UNIPER  
Arquivar o relatório  
e o programa  
Poder dot. a banca  
em 21/07/96  
W. L.

- a) Para tanto anexamos o original da pesquisa, para o devido encaminhamento à Assessoria de Relações Nacionais da Comissão Executiva do Seminário, desde já informando que, de preferência, escolhemos a data de 20/ 3a. feira, para a realização da palestra, que, incluindo debates, terá a duração de uma hora e meia, aproximadamente;
- b) Participação, como congressista, da Profa. Maria José Bessadas Penna Firme, Técnica em Assuntos Educacionais da Coordenadoria de Estudos e Pesquisas Educacionais (COEPE) deste Centro, para o que anexamos a respectiva ficha de inscrição;
- c) Exposição e venda das publicações do INEP, na área previamente reservada por essa comissão organizadora, tendo sido designado nesse funcionário, Sr. José Adonias Ramos Monteiro, para os devidos entendimentos e providências junto a essa Comissão;
- d) Apresentação, no horário reservado para os filmes educativos, da Série de Filmes (a cores): Renovando a Escola
- 1- A Mudança da Escola
  - 2- A criança e o seu novo mundo
  - 3- Cada criança é um ser que cresce
  - 4- O Homem, meta da Educação
  - 5- Avaliação é tarefa de todos os momentos
  - 6- O amanhã começa hoje,
- com a duração de 15 a 20 minutos, cada, no dia que V. Sa. determinar.

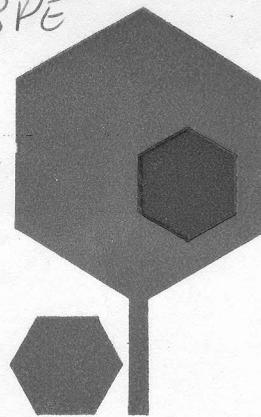
Os entendimentos finais poderão ser realizados com a Profa. Maria José, portadora do presente e participante do conclave, ou pelo Tel. 242-6372.

Com os nossos protestos de estima e apreço,

Condialmente,

  
Norma Cunha Osório  
Diretora do CBPE, em exercício

Proc. CBPE  
11/15/76



# I CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO MONTESSORI

Patrocínio: Associação Montessori Internacional/AMI  
Organização: Associação Brasileira de Educação Montessori/ABEM  
De 19 a 25 de julho de 1976 - Rio de Janeiro - Brasil

## 1º CONGRESSO LATINO AMERICANO DE EDUCAÇÃO MONTESSORI

### MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

### OBJETIVOS PROPOSTOS

### TESE BRASILEIRA

A eficácia observada na utilização dos métodos psicopedagógicos desenvolvidos por Maria Montessori e aplicados em quase todos os países do mundo está sugerindo cada vez mais sua confirmação como alternativa capaz de influenciar a revisão dos padrões tradicionais do Ensino Básico.

Livre como opção pedagógica, durante meio século a metodologia montessoriana foi experimentada em ambientes culturais distintos e em "situações sociológicas" particularíssimas emergindo desses confrontos - com toda sua consistência de valores propostos à Educação do Homem. Acolhido no ambiente pedagógico mundial com a aceitação unânime de suas proposições, o Método Montessori integrou-se efetivamente no processo educacional de todos os Continentes caracterizando uma valiosa contribuição ao aperfeiçoamento e à eficácia do Ensino Fundamental.

O crescimento da ação educacional montessoriana em quase todos os países criou a necessidade de adoção de critérios para sua aplicação e determinou a necessidade de reexame crítico da atuação do professor em relação ao meio a que serve. Tornou-se incontestável a circunstância que se apresenta como desafio das conjunturas geo-políticas à Educação de um modo geral. Cada região, cada agrupamento social cultua os valores de que nos fala Hatzel, conservando-os no curso da existência dos indivíduos, exercitando-os perenemente nas relações humanas.

#### PATRONO:

Mário M. Montessori

#### PRESIDENTE DO CONGRESSO:

Aída Larraguibel Di Parodi

#### COMISSÃO ORGANIZADORA:

##### PRESIDENTE:

Talita de Almeida

##### 1.º VICE-PRESIDENTE:

Jayme Vitalino dos Santos

##### 1.º SECRETARIO

Lucia Casimiro

##### 2.º SECRETARIO:

Jurema Yara W. Curio

#### ASSESSORES TÉCNICOS:

##### RECIFE:

Eneide Barros Sampaio

#### MINAS GERAIS: (BH)

Equipe do Instituto Criança Feliz

Dir.: Olguinha Geo L. Soares

#### ESPIRITO SANTO:

##### CACH. ITAPEMIRIM

Equipe da Escola Pequeno Príncipe

Dir.: Marli Mello

Luizete Azeredo Bittencourt

#### SÃO PAULO: CAPITAL

Equipe da Coterp

Lucia Casimiro

Sergio Antônio de M. Gonçalves

#### SÃO PAULO: CAMPINAS

Equipe do Mundo da Criança

Dir.: Margarida Mendonça C. de Souza

#### MATO GROSSO: (MT)

Equipe do Cirandinha - Escola

Atualizada

Dir.: Maria Loreta Ortiz Negreiros

#### RIO DE JANEIRO: (RJ)

Equipe do Constructor Sui

Dir.: Dorinha dos Santos

Anna Lúcia C. Carvalheira

Luiza Margarete Coutinho

Equipe da Escola Jardim Musical

Dir.: Mirian Martins Peri Guedes

Jurema Yara W. Curio

Equipe da ABEM/OBRAPE

Dir.: Talita de Almeida

Anna Lúcia C. Carvalheira

#### COORD. EXPOSIÇÃO E SALAS

##### AMBIENTE:

Anna Lúcia C. Carvalheira

Regina Coeli Avelar Martins

##### LAYOUTMAN :

Cleuton Sampaio

Armindo S. Júnior

##### TESOURARIA:

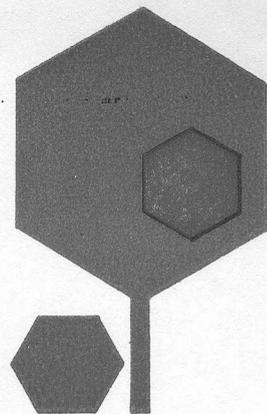
Anna Lúcia C. Carvalheira

##### ADMINISTRAÇÃO:

Symposium:

# I CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO MONTESSORI

Patrocínio: Associação Montessori Internacional/AMI  
Organização: Associação Brasileira de Educação Montessori/ABEM  
De 19 a 25 de julho de 1976 - Rio de Janeiro - Brasil



- 2 -

## PATRONO:

Mário M. Montessori

## PRESIDENTE DO CONGRESSO:

Aída Larraguibel Di Parodi

## COMISSÃO ORGANIZADORA:

### PRESIDENTE:

Talita de Almeida

### 1.º VICE-PRESIDENTE:

Jayme Vitalino dos Santos

### 1.º SECRETÁRIO

Lucia Casimiro

### 2.º SECRETÁRIO:

Jurema Yara W. Curio

## ASSESSORES TÉCNICOS:

### RECIFE:

Eneide Barros Sampaio

### MINAS GERAIS: (BH)

Equipe do Instituto Criança Feliz

Dir.: Olguinha Geo L. Soares

### ESPÍRITO SANTO:

#### CACH. ITAPEMIRIM

Equipe da Escola Pequeno Príncipe

Dir.: Marli Mello

Luizete Azeredo Bittencourt

### SÃO PAULO: CAPITAL

Equipe da Coterp

Lucia Casimiro

Sergio Antônio de M. Gonçalves

### SÃO PAULO: CAMPINAS

Equipe do Mundo da Criança

Dir.: Margarida Mendonça C. de Souza

### MATO GROSSO: (MT)

Equipe do Cirandinha — Escola Atualizada

Dir.: Maria Loretta Ortiz Negreiros

### RIO DE JANEIRO: (RJ)

Equipe do Constructor Sui

Dir.: Dorinha dos Santos

Anna Lúcia C. Carvalheira

Lucia Margarette Coutinho

Equipe da Escola Jardim Musical

Dir.: Mirian Martins Peri Guedes

Jurema Yara W. Curio

Equipe da ABEM/OBRAPE

Dir.: Talita de Almeida

Anna Lúcia C. Carvalheira

## COORD. EXPOSIÇÃO E SALAS

### AMBIENTE:

Anna Lúcia C. Carvalheira

Regina Coeli Avelar Martins

### LAYOUTMAN :

Cleuton Sampaio

Armindo S. Júnior

### TESOURARIA:

Anna Lúcia C. Carvalheira

### ADMINISTRAÇÃO:

Symposium:

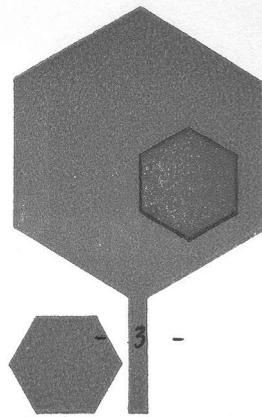
O processo educacional desenvolve-se, seja qual for a metodologia, em natural engajamento com os valores e realidades conjunturais. Disassociá-los é estimular conflitos. As modificações de natureza cultural desenvolvidas no organismo das sociedades, se fundamentam em estratificações do conhecimento e se processam em planos distintos de assimilação e assentimento coletivo, consoante condições do Meio onde se processam. Nesse universo, a tarefa do educador de crianças evolui do significado que lhe propõe a pragmática adoção de técnicas pedagógicas para constituir um estilo de vida, um compromisso a ser assumido e realizado.

A partir dessas reflexões e no ambiente de sua geografia, o I Congresso Latino Americano de Educação Montessori propõe estabelecer um eixo de interação entre a realidade do meio e o compromisso dos educadores, que refletindo nessa ocasião sobre a realidade educacional do continente, poderão encontrar parâmetros para se posicionarem frente a tal desafio. Consoante aos seus princípios, é também tarefa do Congresso oferecer uma visão generalizada através do conhecimento de métodos, técnicas e experiências educacionais aqui desenvolvidas.

Os objetivos perseguidos deverão conduzir a contribuições de ordem prática. Partindo do conhecimento, em nível de confiabilidade, do desempenho da Educação Institucional e Privada nos diversos países, seus efeitos econômicos e contribuições setoriais para o progresso dos povos latino-americanos e sobre os fatores que determinam maiores e menores concentrações da ação educacional, o I Congresso Latino Americano de Educação Montessori votará a proposta de efetivação de uma política montessoriana capaz de con-

# I CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO MONTESSORI

Patrocínio: Associação Montessori Internacional/AMI  
Organização: Associação Brasileira de Educação Montessori/ABEM  
De 19 a 25 de julho de 1976 - Rio de Janeiro - Brasil



## PATRONO:

Mário M. Montessori

## PRESIDENTE DO CONGRESSO:

Aída Larraguibel Di Parodi

## COMISSÃO ORGANIZADORA:

### PRESIDENTE:

Talita de Almeida

### 1.º VICE-PRESIDENTE:

Jayme Vitalino dos Santos

### 1.º SECRETÁRIO

Lucia Casimiro

### 2.º SECRETÁRIO:

Jurema Yara W. Curio

## ASSESSORES TÉCNICOS:

### RECIFE:

Eneide Barros Sampaio

### MINAS GERAIS: (BH)

Equipe do Instituto Criança Feliz

Dir.: Olguinha Geo L. Soares

### ESPÍRITO SANTO:

#### CACH. ITAPEMIRIM

Equipe da Escola Pequeno Príncipe

Dir.: Marli Mello

Luizete Azeredo Bittencourt

### SÃO PAULO: CAPITAL

Equipe da Coterp

Lucia Casimiro

Sergio Antônio de M. Gonçalves

### SÃO PAULO: CAMPINAS

Equipe do Mundo da Criança

Dir.: Margarida Mendonça C. de Souza

### MATO GROSSO: (MT)

Equipe do Cirandinha — Escola Atualizada

Dir.: Maria Loreta Ortiz Negreiros

### RIO DE JANEIRO: (RJ)

Equipe do Constructor Sui

Dir.: Dorinha dos Santos

Anna Lúcia C. Carvalho

Luzia Margarete Coutinho

Equipe da Escola Jardim Musical

Dir.: Mirian Martins Peri Guedes

Jurema Yara W. Curio

Equipe da ABEM/OBRAPE

Dir.: Talita de Almeida

Anna Lúcia C. Carvalho

## COORD. EXPOSIÇÃO E SALAS

### AMBIENTE:

Anna Lúcia C. Carvalho

Regina Coeli Avelar Martins

### "LAYOUTMAN":

Cleuton Sampaio

Armando S. Júnior

## TESOURARIA:

Anna Lúcia C. Carvalho

## ADMINISTRAÇÃO:

Symposium:

ferir maior amplitude à sua contribuição educativa, como também proporã a todos aqueles que estão de alguma forma trabalhando pela educação neste continente, uma renovação de seu compromisso para que o homem Latino-Americano seja liberto de todas as suas servidões.

Procurando ir ao encontro dessa política e dos objetivos gerais do Congresso, a representação brasileira defenderã a tese "Viabilidade de utilização do Sistema Educacional Montessori no contexto das Comunidades Carentes do Brasil".

A tese configura uma atitude capaz de gerar exemplos de atuação prática inspirada no conteúdo representativo dos dados apresentados. As comunidades brasileiras definidas como "carentes", têm perfis análogos no contexto sócio-econômico da América-Latina, configurando áreas de agrupamentos humanos com baixo nível de renda percapita. São áreas onde a ação educativa institucionalizada apresenta rendimentos críticos e que repetem os mesmos padrões de amostragem das "Case Dei Bambini" implantadas na Itália no começo do século e onde Maria Montessori iniciou suas hoje consagradas experiências psicopedagógicas.

A tese da representação brasileira se encaixa no Plano de Objetivos do Congresso cujas conclusões, espera-se, determinarão a urgência na elaboração de um estudo de adequação e viabilidades de aplicação dos critérios montessorianos às realidades sócio-econômicas da América Latina.

A decisão do Sr. Mário Montessori, Diretor Geral da Associação Montessori Internacional de indicar o Brasil como sede para o I Congresso Latino Americano de Educação Montessori deve ser interpretada como reconhecimento ao desempenho alcançado pela nação brasileira na execução de uma política de desenvolvimento do Bem-Estar Social, cujas conquistas relevam o país à condição de exemplo para a comunidade Continental.

I CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO MONTESSORI

Patrocínio: Associação Montessori Internacional/AMI  
Organização: Associação Brasileira de Educação Montessori/ABEM

Data: 19 a 25 de julho de 1976

Local: Colégio São Bento  
Rio de Janeiro, Brasil

TEMAS - CONFERÊNCIA MAGNAS

- 1) A Educação na América Latina: o que revelam as pesquisas recentes - Cláudio de Mouta Castro
- 2) A política educacional do Governo Brasileiro na área do ensino fundamental - representante do Ministro
- 3) O Sistema Educacional Montessoriano (internacional) - sua proposta de atuação na América Latina - um representante da Associação Montessori.

PALESTRAS a cargo das representações dos países convidados e do Brasil.

SEMINÁRIOS -

- 1) A Experiência montessoriana com crianças carentes e excepcionais
- 2) Alternativas de implantação dos critérios montessoriana nos no ensino supletivo
- 3) Planos evolutivos de educação montessoriana
- 4) Limites da liberdade da experiência na auto-formação do indivíduo
- 5) Educação : individualização e socialização
- 6) Proposições de avaliação
- 7) Comunidades de base e educação popular
- 8) Propostas do projeto de viabilidade das unidades educacionais de profissionalização de 2º grau no Estado do Rio de Janeiro.

TEMAS LIVRES

FILMES EDUCATIVOS

I CONGRESSO LATINO AMERICANO DE EDUCAÇÃO MONTESSORI  
REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO 1

DAS FINALIDADES E REALIZAÇÃO

Artigo 1. O I Congresso Latino Americano de Educação Montessori é assembléia solene de educadores que pertence à comunidade de língua Espanhola e Portuguesa na América Central, Norte ou Sul, reunidos sem finalidade política-ideológica ou religiosa, para a discussão e aprovação de assuntos na área da Psicologia e da Pedagogia Montessorianas.

Artigo 2. O I Congresso Latino Americano de Educação Montessori será realizado na cidade do Rio de Janeiro, no Brasil, no período compreendido entre 19 e 25 de julho de 1976.

CAPÍTULO II

DO ORGANISMO E DAS ATRIBUIÇÕES

Artigo 3. O I Congresso Latino Americano de Educação Montessori terá como organismo uma Presidência, uma Comissão Executiva com Assessorias, cinco Secretarias específicas e duas Coordenadorias de apoio.

Artigo 4. A Presidência do I Congresso Latino Americano de Educação Montessori, constituída por pessoa convidada pela Associação Brasileira de Educação Montessori e pela Comissão Executiva do Congresso competirá:

- a) Proceder a abertura solene do Congresso e receber autoridades convidadas.
- b) Fazer cumprir a programação do Congresso exercendo zelo para que os objetivos propostos sejam integralmente alcançados.
- c) Dirimir questões de ordem em última instância.
- d) Declarar o resultado da votação plenária.
- e) Encerrar o Congresso.

Artigo 5. A Comissão Executiva composta previamente por grupo de trabalho indicado em reuniões anteriores convocadas pela Associação Brasileira de Educação Montessori - legitimada por ata, compete:

- a) Planejar o Congresso; propor os objetivos e as teses; executar em todos os níveis de tarefas preparatórias.
- b) Contratar empresas de serviços e técnicos necessários à execução do Congresso.
- c) Controlar o cronograma das tarefas pertinentes às empresas técnicas contratadas.
- d) Responsabilizar-se pelos compromissos financeiros assumidos para execução do Congresso.
- e) Constituir comissões, sub-comissões, assessorias e delegar poderes a pessoas para a execução de tarefas específicas de apoio técnico, Relações Nacionais e Internacionais.
- f) Requerer, aceitar ou recusar trabalhos, conferindo certificados a todos os congressistas participantes.
- g) Analisar para efeito de liberação ou interdição os materiais impressos de qualquer natureza, propostos para a distribuição durante o Congresso.
- h) Proporcionar condições materiais para a execução do Congresso nos prazos previstos.

### CAPÍTULO III DAS SECRETARIAS

Artigo 6. As Secretarias do I Congresso Latino Americano de Educação Montessori, em número de cinco, serão constituídas por pessoas convidadas pela Comissão Executiva e executarão tarefas definidas em Guia de Procedimento, em apoio às atividades essenciais e paralelas do Congresso, a saber:

Atividades Essenciais	Conferências Magnas
	Painéis
	Grupos de Trabalho

Atividades Paralelas	Conferências Internacionais inscritas
	Seminários
	Temas Livres

CAPÍTULO IV  
DAS ATIVIDADES ESSENCIAIS E PARALELAS

Artigo 7. Constituem atividades essenciais do I Congresso Latino Americano de Educação Montessori, três Conferências Magnas, três Painéis e Grupos de Trabalho constituídos em número aberto e consoante livre opção dos Congressistas. Constituem atividades paralelas, os seminários, as Conferências Internacionais e as apresentações de trabalhos de temática livre, para os quais a Comissão Executiva reservará espaço e tempo na programação do I Congresso.

CAPÍTULO V  
DO MECANISMO E DAS ATIVIDADES

Artigo 8. As Conferências Magnas e os Painéis são atividades essenciais que se desenvolverão em prazos definidos consoante o mecanismo seguinte:

Conferências Magnas: Tem duração indeterminada e serão expostas por um Cientista em Educação um Ministro de Estado ou representante, Presidente da Associação Brasileira de Educação Montessori, Presidente da Associação Montessori Internacional ou representantes.

Painéis: Terão a duração de noventa minutos e serão integrados por Coordenadores, Apresentadores e Questionadores.

Grupos de Trabalho: Serão constituídos em número aberto e por livre opção dos Congressistas inscritos. Aos integrantes dos grupos de trabalho competirá: discussão sobre os temários, apreciação da proposta do Congresso, elaboração das conclusões que integrarão um documento apresentável na sessão plenária do Congresso.

Conferências

Internacionais: Terão duração máxima de 90 minutos e serão apresentados por representantes mon

tessorianos - do Brasil e do exterior - obedecendo à ordem de inscrição de trabalhos junto à Comissão Executiva. Será permitida a formulação de perguntas por escrito.

Seminários:

Terão a duração de 120 minutos e serão conduzidos por um ou mais motivadores que executarão suas tarefas com adoção de critérios próprios. Será permitida a formulação de perguntas por escrito.

Temas Livres:

Qualquer pessoa, representação nacional ou estrangeira poderá inscrever, livremente, qualquer trabalho que deseje expor durante o Congresso. Para isso deverá entregar originais às Assessorias de Relações Nacionais e Internacionais da Comissão Executiva. Terá duração máxima de 120 minutos e será permitida a formulação de perguntas por escrito.

Outros Trabalhos:

Serão exequíveis durante o Congresso diversos outros trabalhos tais como: Cursos de Fundamentação Psico-pedagógicos, Sessões de filmes educativos, Montagem de Salas Ambientes, exposição de livros e materiais pedagógicos etc., que constituirão um programa especial de extensão dentro do próprio Congresso. Para essas atividades a Comissão Executiva constituirá coordenadorias competentes para exercer controle e definir critérios.

## CAPÍTULO VI

### DOS PARTICIPANTES

Artigo 9. Poderão participar do I Congresso Latino Americano de Educação Montessori pessoas jurídicas ou físicas interessadas em Educação Montessori.

A efetivação das inscrições será feita mediante o preenchimento da ficha específica e o pagamento de uma taxa cujo valor

será arbitrado pela Comissão Executiva.

São isentas do pagamento das taxas de inscrição os dignatários convidados, os conferencistas e pessoas cujo trabalho constitua relevante contribuição ao Congresso.

#### CAPÍTULO VII

#### DOS RECURSOS FINANCEIROS

Artigo 10. Os recursos financeiros, para execução do Congresso serão constituídos pelas taxas de inscrição, contribuições diversas e ajudas governamentais, serviços e aluguéis de áreas de exposição.

Os excedentes dos recursos financeiros apurados - se os houver - serão aplicados no custeio de publicações que reunam os trabalhos apresentados.

#### CAPÍTULO VIII

#### DOS CERTIFICADOS E REGISTROS

Artigo 11. Aos congressistas e convidados especiais serão conferidos certificados com registros de frequência, colaboração e colaboração relevante devidamente oficializados pela Presidência.

#### CAPÍTULO IX

#### DOS CASOS OMISSOS

Artigo 12. Casos omissos serão apreciados pela Comissão Executiva e, na instância maior, pela Presidência do Congresso que terá competência para dirimir questões e / ou submeter a referendo plenário.